

054

ESTUDO PRELIMINAR DOS MARSUPIAIS (MAMMALIA: DIDELPHIDEA) COM OCORRÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL. Graciela B. Horn, Marta E. Fabian, Alexandre U. Christoff (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os marsupiais, gambás e cuícas, que ocorrem no Brasil, estão representados por cerca de 40 espécies. No Rio Grande do Sul, estudos que abordem aspectos sistemáticos deste grupo são escassos. O estudo tem por objetivo inventariar e identificar as espécies de marsupiais no estado do Rio Grande do Sul apresentando sua distribuição geográfica e as características anatômicas importantes no reconhecimento de cada táxon. Para tanto, tem-se buscado uma ampla revisão bibliográfica, bem como a visita às coleções científicas de relevância, com a finalidade de reunir todas as informações disponíveis de cada espécie, bem como compor a amostra que servirá como base às análises morfológicas. A partir da compilação da informação disponível na literatura e dos exemplares estudados, tornou-se possível registrar a ocorrência de 9 espécies de marsupiais e apresentar informações preliminares sobre a distribuição geográfica dos mesmos. As espécies registradas até o momento são: *Chironectes minimus*; *Didelphis albiventris*; *Didelphis marsupialis*; *Gracilinanus microtarsus*; *Lutreolina crassicaudata*; *Marmosa* sp.; *Micoureus demerarae*; *Monodelphis* sp. e *Philander frenata*. Espécies abundantes e que ocupam ambientes com maior ação antrópica, normalmente compõem as maiores amostras nas coleções, sendo este o caso das espécies do gênero *Didelphis*. Algumas espécies de marsupiais estão menos representadas em coleções científicas, provavelmente em decorrência dos métodos aplicados as suas coletas. Assim, os registros são escassos, mas com base em análises recentes verifica-se que alguns táxons, aparentemente menos freqüentes, apresentam indicativos de uma ampla distribuição no Rio Grande do Sul. Este é o caso de *G. microtarsus*, que tem sido registrado no norte do estado, na área da Hidrelétrica de Itá (UHE de Itá) e no sul, em Bagé; do gênero *Monodelphis*, também registrado em UHE de Itá e em Charqueadas; de *L. crassicaudata*, com poucos registros apenas na metade sul do estado; de *C. minimus*, *M. demerarae* e *P. fretana*, com registros pontuais. (CAPES, CNPq, PROPESQ/UFRGS).